



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2018CVG0246
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: Pelotas-CAVG

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:** Aula Noturna: uma parada para pensar, potencializando a existência

b) **Resumo do Projeto:**

O projeto tem como essência promover o encontro da comunidade escolar além da sala de aula. Proporciona um parar para pensar nas possibilidades que nos potencializam na produção dos modos de existência. Tem como mote juntar e aproximar as pessoas, na qual os alunos tenham um momento para revisitar sua história de vida, encorajando-os a serem protagonistas de suas vidas, bem como amplificar o (re)planejamento de suas atitudes, escolhas e decisões. Os encontros acontecem nas terças das 18h às 20h, no CaVG.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (Encontros semanais). Encontros para pensar, sentir, planejar e fortalecer as escolhas, decisões e atitudes para enfrentar a semana e o encorajar o sonhar e esperançar forever.
---	-----------------------------------	---------------------------------	---

Ciências Exatas e da Terra Ciências Biológicas Engenharias
 Ciências da Saúde Ciências Agrárias Ciências Sociais Aplicadas
 Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes Outros

Carga horária total do projeto: 80h //

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Integração de todos os alunos dos cursos Técnicos em Vestuário, Agropecuária, Meio Ambiente e Alimentos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Educação Física, I, II e III

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

O projeto cria um ambiente de múltiplas interações, articulando o ensino, a extensão e a pesquisa. Toda intervenção inspira à investigação. Nesse sentido, busco investigar o que movimenta-os a aprender.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome (Completo e sem abreviatura): Aline Machado Araújo

Lotação (Definir a unidade de lotação): Pelotas Visconde da Graça

SIAPE: 2417297

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Física e Atividades Ecoturísticas

Formação Acadêmica (Informar formação completa):

Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física

Especialização: Educação Física Escolar

Mestrado: Ciências do movimento

Doutorado: em andamento

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus:

Telefone celular: 53 99911 4808

E-mail: alinearaujo@cavg.ifsul.edu.br**Coordenador****Nome** (Completo e sem abreviatura): **Roberta Bermudes dos Santos Silva****Lotação** (Definir a unidade de lotação): **Pelotas Visconde da Graça****SIAPE: 1942565****Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Educação Física****Formação Acadêmica** (Informar formação completa):

Graduação: Licenciatura Plena em Educação Física

Especialização: Educação Física Escolar

Mestrado: Ciências do movimento

Doutorado:

Contato (Inserir informação completa):

Telefone campus:

Telefone celular: 53 9999 55 956

E-mail: robertabermudes@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

Nome	Função	CH prevista

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O Câmpus Pelotas Visconde da Graça por ser uma Instituição que possui Internato possibilitou a criação de um Projeto de Ensino, no início da semana, com o intuito de fortalecer os alunos que estão inseridos no benefício dessa modalidade, visto que durante as aulas de Educação Física, sentimos a vulnerabilidade que as alunas sentiam em se afastar de suas próprias casas para estudar. Nesse sentido, inauguramos o Projeto: Aulas Noturnas no segundo semestre de 2017, com o objetivo de promover o sentimento de potencializar a valorização da oportunidade de viver numa Instituição que abre seus portões e portas para acolher alunos e famílias que não possuem moradia na cidade de Pelotas. Evidenciamos que o registro ainda não foi efetuado por se tratar de um projeto piloto inicialmente. Durante o segundo semestre de 2017 se sobressaíram mais objetivos, então nesse ano, 2018, reformulamos alguns detalhes de 2017, pois se tornou urgente também promover o encontro dos alunos de todos os cursos, aproximando e amplificando a comunidade acadêmica, além de experimentar o pensamento junto, a partir da sua história, para o seu planejamento semanal e de vida, da premência de sensibilizar para a importância de edificar, valorizar e cultivar o próprio modo de existência e a urgência de potencializar a amplificação dos modos de produção da existência.

O projeto que apresenta no seu título: Aulas Noturnas: uma mistura de vida e CaVG, acontecem todas as terças, das 18h às 19h30. A metodologia utilizada é surpreender os alunos com os locais dos encontros, e conteúdo utilizados, visto que, a premissa do projeto é experimentar o **PARAR PARA PENSAR NAS POSSIBILIDADES QUE NOS POTENCIALIZAM NA PRODUÇÃO DOS MODOS DE EXISTÊNCIA**, pensar na sua biografia.

a biografia, como **processo de construção da existência** individual, se torna o centro de produção da esfera social [...] a narrativa biográfica torna-se um instrumento essencial de reconhecimento social, um dos critérios de ação social ou de decisão administrativa e jurídica. **capturar o que é essencial**: a especificidade **dos nossos modos de existência contemporâneos**, a maneira pela qual os seres humanos vivem hoje sua "condição" em um estado de sociedade onde o reconhecimento social e individual **depende do poder de cada um de fazer a narrativa de si mesmo e de sua vida**, em que os indivíduos **são convidados a produzir o mundo social a partir de suas experiências únicas**. É esta centralidade do *biográfico*, emergindo como um fato

social em si, que me parece **dar seu campo de validade e de investigação** à abordagem específica que reivindica a pesquisa biográfica [...] o *biográfico* poderia, assim, ser definido como a **interface** que permite ao indivíduo, nas condições de sua filiação sócio-histórica, **integrar, estruturar e interpretar** as situações e acontecimentos de sua vivência. A atividade de *biografização* aparece como uma *prática hermenêutica*, em que o indivíduo constrói as formas e significados de suas experiências no mundo histórico e social (DELORY, 2014).

As aulas noturnas se legitimam inspirado nas histórias de vida dos alunos e pelas teorias apresentadas em: Delorry (2013), Lipovetsky (2007), Nahas (2006), Cury (2014), Coletivo de Autores (1993), Schérer (2005).

(Identificar de forma clara e objetiva a situação-problema que gerou a necessidade de implantação do projeto)

III. JUSTIFICATIVA

(Justificar a proposta em termos de importância acadêmico-social e de exequibilidade do projeto).

O projeto se justifica por ter na sua essência o encontro dos alunos da comunidade do CaVG, com o intuito de potencializar a intensidade da vida que pulsa na escola, fortalecendo os alunos em suas fragilidades e possíveis obstáculos a superar na continuidade do ano letivo. Se justifica também por proporcionar, nas dependências da Instituição, uma oportunidade de cultivar e valorizar o amor, a família, a união e a esperança, bem como contribuir na permanência e êxito dos alunos na escola.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

(Explicitar de modo preciso e claro os objetivos do projeto, em consonância com a justificativa).

Objetivo Geral:

- Experimentar o parar para pensar nas possibilidades que nos potencializam na produção dos modos de existência, promovendo uma possibilidade eficaz na permanência e êxito dos alunos na escola.

Objetivos Específicos:

- fortalecer, nos alunos internos da Instituição, a valorização da continuidade dos estudos, minimizando a saudade de casa e da família;

- promover o sentimento de potencializar a valorização da oportunidade de viver numa Instituição que abre seus portões e portas para acolher alunos e famílias que não possuem moradia na cidade de Pelotas;
- promover o encontro dos alunos de todos os cursos, aproximando e amplificando a comunidade acadêmica;
- experimentar o pensamento junto, a partir da sua história, para o seu planejamento semanal e de vida;
- sensibilizar para a importância de edificar, valorizar e cultivar o seu modo de existência.

V. METODOLOGIA

(Apresentar a metodologia a ser utilizada na execução do projeto, especificando as ações a serem desenvolvidas pelos participantes da equipe).

O projeto é sistematizado em turno inverso, após o término das aulas curriculares, cumprindo o encontro semanal todas as terças.

Os encontros acontecerão da seguinte forma:

- ❖ Comunidades dialógicas;
- ❖ Dinâmicas de grupo e individuais;
- ❖ Troca de experiências de vida;
- ❖ Projetos de Leituras, na biblioteca da escola
- ❖ Atividades de Pesquisa;
- ❖ Atividades culturais: Cinema, músicas, jogos, Fenadoce;
- ❖ Filmes que dialoguem com os desafios vivenciados por todos nós envolvidos no projeto

RECURSOS: som e materiais específicos (caderno, celular, data show, bola, corda, arco, cone, etc.).

Enfim, pretendemos em todas as aulas mobilizar o "PENSAR", o refletir, o se conhecer, o discutir, o falar, o se posicionar, o escutar, o se divertir, o sorrir e o amar, enfim, apoiando, estimulando, incentivando, valorizando e acolhendo os alunos com a pretensão de criar um ambiente próprio de muito significado e aprendizado para que os alunos tenham autonomia de construir e reconstruir sua própria cultura corporal, o seu "estilo próprio" de movimento, repleto de sentimento, paixão, amor e muito conhecimento. Um encontro voltado para a resolução de

problemas, tomada de consciência e decisões, através de procedimentos lúdicos que mobilizem os sentidos, ou seja, as diversas percepções para a formação integral dos alunos e cidadãos, que poderão criar, produzir e transformar momentos em possibilidades de modos de existência.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Planejamento da semana		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jogos de Grande Grupo		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Exercício Físico/alimentação e bem estar		X	X	X	X			X	X	X	X	X
ArteCultura		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Redes Sociais			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Leitura e percepção		X	X			X			X			X
Paço cabeça		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Extrapolando a Instituição						X					X	
Desvendando Filmes/séries			X	X	X	X		X	X	X	X	
Luau Cavg na alma												X

Descrição das atividades:

Atividade 1: Planejamento da semana – parar para pensar e antecipar a sistematização de quais atividades é necessário para amplificar a vivência do dia a dia.

Atividade 2: Jogos de Grande Grupo – the voice de grupos, mímica, stop, brincadeiras populares (esconder, falcão da meia noite...). Jogos que representem a construção da história de vida e por quê?

Atividade 3: Exercício físico/ alimentação e bem estar - Caminhadas pela escola, na saída lançamos uma indagação sobre a vida, no destino falamos sobre seus conceitos, atitudes e possibilidades de intervenção.

Atividade 4: Artecultura - música, filme, fotos da infância, qualquer artecultura que represente a construção da história de vida e por quê?

Atividade 5: Redes Sociais – construir uma atitude em como utilizar as redes sociais com qual intuito?

Atividade 6: Leitura e percepção -- invadir a biblioteca da escola para escolher um livro para primeiro ler e após perceber a oportunidade que a leitura proporciona, (re)construção de conceitos e amplificação do conhecimento.

Atividade 7: Papo Cabeça – Parar para pensar nas situações do dia a dia, sensibilizando para o cultivar e valorizar a família, as pessoas, os momentos.

Atividade 8: Extrapolando a Instituição - proporcionar a saída da escola à lugares que oportunizam e possibilitem o celebrar a vida.

Atividade 9: Desvendando filmes e séries – assistimos séries e filmes que fazem conexão com a realidade vivida pelos alunos, na qual dialogamos as possíveis intervenções a serem potencializadas.

Atividade 10: Luau CaVG na alma – evento realizado ao final do ano com o mote de IFinalizar o ano e IFortalecer o próximo ano.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Utilizamos todas as dependências e o ambiente ao ar livre da nossa instituição, bem como proporcionar a saída da escola à lugares que oportunizam e possibilitem o celebrar a vida.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

(Descrever os resultados e impactos esperados com a execução do projeto)

Esperamos desenvolver o desejo dos alunos a querer nos encontrarmos para falar da nossa própria vida, entrelaçar nossas famílias, com o intuito de pensar nas possibilidades que promovem a nossa existência. Bem como potencializá-los a querer cada vez, mais, valorizar a vida.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:	
<input type="checkbox"/> Quantitativa.	
<input checked="" type="checkbox"/> Qualitativa.	
<input type="checkbox"/> Mista.	
Instrumentos/procedimentos utilizados:	
<input type="checkbox"/> Entrevistas	<input type="checkbox"/> Seminários
<input checked="" type="checkbox"/> Reuniões	<input type="checkbox"/> Questionários
<input type="checkbox"/> Observações	<input type="checkbox"/> Controle de Frequência
<input type="checkbox"/> Relatórios	<input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar.
<hr/>	
Descrição de procedimentos para avaliação:	
A avaliação é contínua, na forma de autoavaliação. Os critérios utilizados são a integração, a receptividade e o desenvolvimento.	
Periodicidade da avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Mensal	<input checked="" type="checkbox"/> Trimestral
<input checked="" type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador	<input type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(Relacionar as obras citadas na elaboração do projeto, seguindo o padrão ABNT),

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

CURY, A. J. **Treinando a emoção para ser feliz**. São Paulo: Academia de inteligência, 2001.

DELORY- MOMBERGER, Christine. **Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto**. Educação e Pesquisa. *versão impressa* ISSN 1517-9702. v.32 n.2 São Paulo maio/ago. 2006

DELORY- MOMBERGER, Christine. **A pesquisa biográfica: projeto epistemológico e perspectivas metodológicas**. 2003.

DELORY- MOMBERGER, Christine. **Construção e Transmissão da Experiência nos Processos de Aprendizagem e de Formação**. Tradução de Fabiane Puntel Basso. O texto base deste trabalho foi originalmente publicado com o título "Experiencia y formación: biografización, biograficidad y heterobiografía", na Revista Mexicana de Investigación Educativa, vol. 19, no. 62, julio-septiembre de p. 695-710. 2014.

LIPOVETSKY, G. SERROY, J. **A cultura-mundo: resposta a uma sociedade desorientada**. Tradução Maria Lúcia Machado.- São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SHÉRER, R. **Aprender com Deleuze**. Educ. Soc. Campinas, vol. 26, n. 93. Set./Dez. 2005.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

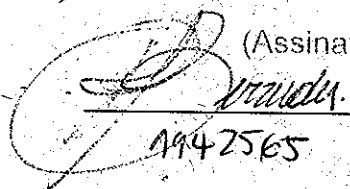
3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 29 / 10 / 2018

(Assinatura e Carimbo)

 Aline M. Araújo
4942565 NOME 2417297

PARECERES DO CAMPUS

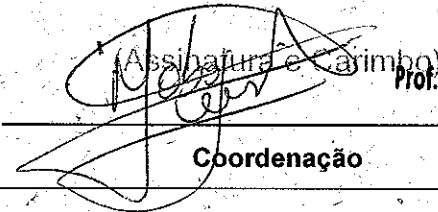
PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer: OK!

Em reunião: 30/10/18

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

Prof. Ms. Mauricio Lobo Giusti
IFSul / CaVG
CREF 013013

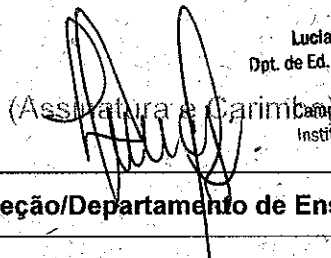
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 01/11/18

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Ensino

Luciland de Jesus da Costa Ribeiro
Dpt. de Ed. Profissional e de Cursos Superiores
SIAPE: 2248589
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

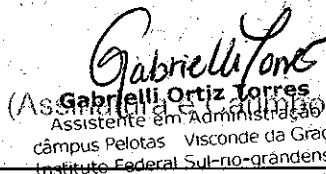
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL. NÃO HÁ SOLICITAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS.

Em reunião: 05/11/18

(Assinatura e Carimbo)



Direção/Departamento de Administração e Planejamento

Gabrielli Ortiz Torres
Assistente em Administração
Campus Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

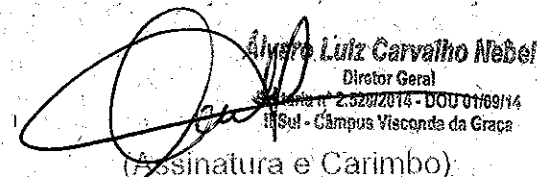
PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 1/11

(Assinatura e Carimbo)



Direção-Geral do Campus

Alvaro Luiz Carvalho Nebel
Diretor Geral
Protocolo nº 2.520/2014 - DDU 0169/14
IFSul - Campus Visconde da Graça

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favoreável*

Em reunião: *10/11/18*

(Assinatura e Carimbo)

Pró-reitor de Ensino

Pro-reitoria da Pró-Reitoria

Pro-reitoria da Pró-Reitoria

